

ASPECTOS RELATIVOS À NOMEAÇÃO NA VERTENTE TOPONÍMICA: BREVES CONSIDERAÇÕES

Carla Bastiani (IFTO)

carlabastiani@gmail.com

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

karylleila@gmail.com

É de aceitação geral que, sendo um produto social, encontra-se na língua o repertório cultural de uma comunidade. Nesse sentido, por meio do estudo do patrimônio lexical de uma língua, é possível apreender as manifestações culturais e a cosmovisão do grupo que a utiliza, uma vez que os signos linguísticos são permeados por traços da cultura, história, valores e crenças desse grupo. Ao perceber a realidade ao seu próprio modo, a comunidade também nomeia sob um ponto de vista característico os elementos que fazem parte do seu espaço, de modo que os nomes se constituem como elementos nos quais subjazem a imagem do mundo e o *modus vivendi* dessa comunidade. Percebe-se, assim, que o léxico toponímico, como expressão linguístico-social, encontra-se enraizado à história, à tradição e aos costumes de um povo, sendo o topônimo um meio que auxilia na compreensão da própria ideologia do denominador perante ao meio. Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo é tecer considerações a respeito do topônimo como um registro temporal da cosmovisão de um determinado grupo social. Com esse intento, a partir uma revisão de literatura, são discutidos os aspectos gerais que envolvem o processo de nomeação de lugares na vertente toponímica, abordadas questões relativas ao signo toponímico e à sua motivação inerente e, finalmente, feita uma análise do topônimo como meio de preservação da memória social.

Palavras-chave: Léxico. Topônimos. Fundo de memória.